



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA
 Construção do Edifício Sede da Aneel em Brasília - DF

MODALIDADE DA EMENDA
 Comissão

TIPO DE EMENDA
 Aprop.- Acréscimo

LOCALIDADE BENEFICIADA
 5300000 - Distrito Federal

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA
 Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA
 ANEEL

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO
 25.122.2119.13E6.0053
 Construção do Edifício Sede da ANEEL
 No Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO DA META
 Edifício-sede construído(% de execução)

QUANTIDADE
 50

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
4 Investimentos	90 Aplic. Diretas	2	50.000.000
TOTAL			50.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
004202	188	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	50.000.000
TOTAL						50.000.000

JUSTIFICATIVA

O edifício que atualmente funciona como sede da Agência Nacional de Energia Elétrica em Brasília é antigo, tendo sido construído na década de 1970 para abrigar o Conselho Nacional do Petróleo. A despeito da constante manutenção, o prédio se encontra em estado de clara deterioração, sendo necessárias diversas e constantes reformas para manter o prédio em condições de uso. Os elevadores, sistemas elétricos e de ar condicionado do prédio, antigos e ineficientes, precisam ser substituídos. Os reparos nos sistemas existentes têm consumido importante soma de recursos públicos.

O Edifício ainda abriga outra entidade pública, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), que assim como a ANEEL possui um contingente de colaboradores crescente, necessitando de espaço físico para melhor acomodá-los. Atualmente a ocupação da ANEEL atinge preocupantes 4,7 metros quadrados úteis por servidor.

É necessário dotar a ANEEL de espaço físico adequado ao desempenho de suas atividades. Em um novo espaço a ANEEL poderá construir uma sede ambientalmente correta, dando exemplo no uso e no reaproveitamento dos recursos naturais, especialmente do ponto de vista da eficiência energética.

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5018 - Com. Minas e Energia



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA
 Incentivo à Geração de Energia Renovável

MODALIDADE DA EMENDA
 Comissão

TIPO DE EMENDA
 Aprop.- Inclusão

ÁREA DE GOVERNO
 Minas e Energia

MODALIDADE DE INTERVENÇÃO
 990 Atípica / Outras

TIPO DE REALIZAÇÃO PRETENDIDA
 500 ** ATÍPICO (Não Previsto no Sistema)

LOCALIDADE BENEFICIADA
 9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA
 Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA
 M. de Minas e Energia

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO
 98.998.2033.9999

Incentivo à Geração de Eletricidade Renovável - Nacional
 Incentivo à Geração de Eletricidade Renovável - Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META
 -(unidade)

QUANTIDADE
 100

AÇÃO ATÍPICA
 AÇÃO

Ação Atípica
 OBJETIVO

1169- Promover o uso de sistemas e tecnologias visando a inserção de geração de energias renováveis na matriz elétrica brasileira

FINALIDADE
 Incentivar a Geração de Energia Renovável

ESPECIFICAÇÃO DA META
 -(unidade)

TIPO DA AÇÃO
 Atividade

CUSTO NO PERÍODO DO PPA (R\$)
 150.000.000

META NO PERÍODO DO PPA
 100

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
4 Investimentos	90 Aplic. Diretas	2	150.000.000
TOTAL			150.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
004202	188	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	150.000.000
TOTAL						150.000.000

JUSTIFICATIVA

Em face à crise energética que o Brasil enfrenta, faz-se necessária a busca por outras fontes de energia renovável, tais como fotovoltaica e eólica. Buscar um equilíbrio entre produção de energia, desenvolvimento sustentável, meio ambiente é o desafio para o futuro. Todas as nações precisam de energia para desenvolvimento econômico e tecnológico, então se faz necessários investimentos para aprimorar e descobrir novas formas de energias renováveis. Somos um País de predominância tropical que favorece a incidência de raios solares durante todo o ano; um potencial de ventos que favorecem a transformação dos ventos em energia elétrica e matriz entre tantas outras, mas o mais importante é que não adianta um potencial favorável a produção de energia renovável se não investir em programas e projetos que incentivem a produção em grande escala dessas energias limpas. A energia renovável é então uma necessidade imediata para manter a atual sociedade, assim como as gerações futuras em termos energéticos.

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5018 - Com. Minas e Energia



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA
 MARINHA - CD - CME - Programa Nuclear readequação dos laboratórios PNM

MODALIDADE DA EMENDA
 Comissão

TIPO DE EMENDA
 Aprop.- Acréscimo

LOCALIDADE BENEFICIADA
 9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA
 Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA
 Comando da Marinha

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO
 05.572.2058.14T7.0001
 Tecnologia Nuclear da Marinha
 Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META
 Sistema construído(% de execução)

QUANTIDADE
 0

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
3 Outras Despesas Correntes	90 Aplic. Diretas	2	20.000.000
4 Investimentos	90 Aplic. Diretas	2	567.200.000
TOTAL			587.200.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
004202	188	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	587.200.000
TOTAL						587.200.000

JUSTIFICATIVA

A presente emenda tem por objetivo o custeio, a readequação, modernização dos laboratórios do Programa Nuclear da Marinha, bem como aquisição de equipamentos e materiais, contratação de mão de obra especializada.

Diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa

@O Brasil tem compromisso – decorrente da Constituição Federal e da adesão ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares – com o uso estritamente pacífico da energia nuclear. Entretanto, afirma a necessidade estratégica de desenvolver e dominar essa tecnologia. O Brasil precisa garantir o equilíbrio e a versatilidade da sua matriz energética e avançar em áreas, tais como as de agricultura e saúde, que podem se beneficiar da tecnologia de energia nuclear. E levar a cabo, entre outras iniciativas que exigem independência tecnológica em matéria de energia nuclear, o projeto do submarino de propulsão nuclear.

@No CTMSP desenvolve-se o Programa Nuclear da Marinha do Brasil, que visa capacitá-lo no domínio dos processos tecnológicos, industriais e operacionais de instalações nucleares aplicáveis à propulsão naval.

@Este programa é composto pelos Projetos:

@a) Projeto do Ciclo do Combustível visa o domínio do ciclo do combustível nuclear nas fases necessárias para atender o abastecimento dos reatores de interesse da MB.

No ciclo do combustível nuclear, a fase de maior complexidade tecnológica está no "enriquecimento", ou seja, na obtenção do Urânio com maior concentração do seu isótopo 235, de modo a permitir sua utilização nos elementos combustíveis de um reator nuclear.

@b) Projeto do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica visa capacitar a MB para projetar, implantar, comissionar, operar e manter instalações nucleares aplicáveis à propulsão naval.

@c) Projeto de Infraestrutura visa prover todas as facilidades para o desenvolvimento dos projetos anteriores, tais como: água, energia, captação e tratamento de esgoto e efluentes industriais, comunicações, sistemas viários, sistemas de segurança e prédios das unidades de apoio.

@No Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) é desenvolvido o Programa Nuclear da Marinha do Brasil que visa à capacitação no domínio dos processos tecnológicos, industriais e operacionais de instalações nucleares aplicáveis à propulsão naval.

@Devido a esse grande campo de pesquisa, o CTMSP está dividido em dois sítios, CTMSP-SEDE e Centro Experimental Aramar (CEA). O CTMSP-SEDE, está localizado na cidade de São Paulo, inserido dentro da Universidade de São Paulo (USP), onde trabalham servidores militares e civis que exercem atividades técnicas de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, gerenciamento de projetos e atividades administrativas.

@O CEA está localizado em Iperó – SP, a cerca de 120 km da capital, onde estão sendo implantadas as principais oficinas, usinas, laboratórios e protótipos desenvolvidos pelo CTMSP. Entre eles destacam-se o Laboratório Radioecológico (LARE), responsável pelo controle dos efluentes liberados para o meio externo do CEA e pela monitoração de amostras ambientais ao redor do centro, e o Laboratório de Geração de Energia Nucleo-Elétrica (LABGENE), que será uma instalação experimental em terra de uma planta de propulsão nuclear.

@O CTMSP tem a missão de conduzir o estudo, o projeto, o desenvolvimento, a construção e a avaliação de sistemas, instalações, equipamentos e componentes de interesse da Marinha do Brasil; promover, estimular e coordenar projetos e pesquisas de interesse da Marinha do Brasil, no âmbito de institutos e outras entidades

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5018 - Com. Minas e Energia



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

JUSTIFICATIVA

governamentais privadas; preservar e manter atualizada a capacitação necessária para consecução das tarefas mencionadas acima; e contribuir para obtenção de sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas nas áreas de propulsão e de geração de energia.

@O CTMSP atua em diversas áreas tecnológicas, tais como o desenvolvimento de sistemas térmicos, químicos e eletromecânicos, de processos químicos e projetos, fabricação e testes de componentes. Conta, para isto, com o suporte de diversas instalações laboratoriais e oficinas. No CEA estão sendo implantadas as principais oficinas, laboratórios, usinas e protótipos desenvolvidos pelo CTMSP. Atualmente PNM necessita de recursos para o conjunto de laboratórios, nos termos abaixo:

1. Laboratório de Materiais Nucleares (LABMAT): Unidade de reconversão de urânio, é uma unidade responsável pela fabricação do combustível nuclear para o protótipo do LABGENE (Laboratório de Geração Núcleo-Elétrica) e para o submarino de propulsão nuclear. Com a evolução do Programa Nuclear da Marinha, as instalações precisam ser preparadas para a demanda de produção em escala, isto inclui aquisição de vários equipamentos para o funcionamento do Laboratório. Adicionalmente, as pesquisas para o combustível metálico tipo placa necessitam de aporte para continuidade do desenvolvimento da tecnologia no país, devido às suas propriedades físicas que permitem rampas de potência para bruscos aumentos de velocidade para os submarinos nucleares.

Importante destacar que as atividades desenvolvidas no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo promovem o desenvolvimento da região de Iperó e adjacências pelo aumento da oferta de trabalho, além de capacitar mão de obra na área nuclear.

2. Laboratório de Degradação de Materiais (LADEM): Implantado para o desenvolvimento das atividades de envelhecimento e degradação de materiais, assim como estudos de corrosão de materiais metálicos aplicados na área nuclear. Estes testes são de extrema importância para a especificação técnica de materiais que serão utilizados no Laboratório de Geração Núcleo e no Submarino de Propulsão Nuclear.

O aporte financeiro possibilita a finalização da montagem eletromecânica e o aparelhamento do laboratório através da aquisição de equipamentos e acessórios para sua efetiva utilização dentro do Programa Nuclear da Marinha.

Importante destacar que as atividades desenvolvidas no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo promovem o desenvolvimento da região de Iperó e adjacências pelo aumento da oferta de trabalho, além de capacitar mão de obra na área nuclear.

3. Unidade Piloto de Hexafluoreto de Urânio (USEXA): Unidade responsável pela fase de conversão no ciclo do combustível nuclear, e atualmente única instalação no país, garante autonomia tecnológica para a fabricação de combustível nuclear para o Programa Nuclear da Marinha.

A referida unidade se encontra em fase final de implantação eletromecânica e com os testes pré-operacionais ocorrendo, concomitantemente, desde 2012. Durante esta fase de testes, novas tecnologias para otimizar o processo, inclusive na área de segurança nuclear, foram identificadas para a operação segura da USEXA.

Importante destacar que as atividades desenvolvidas no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo promovem o desenvolvimento da região de Iperó e adjacências pelo aumento da oferta de trabalho, além de capacitar mão de obra na área nuclear.

4. Laboratório de Geração Núcleo-elétrica (LABGENE): Detalhamento e construção da Sala de Controle principal do , no PANC (Prédio Auxiliar Não Controlado). Esta sala possui IHM (Interface Homem Máquina) para operação do LABGENE e consoles de desligamento de emergência para a operação segura da instalação nuclear.

5. Laboratório de Geração Núcleo-elétrica (LABGENE): Instalação e integração do Simulador de Treinamento do LABGENE no CIANA (Centro de instrução e Adestramento Nuclear de ARAMAR) para qualificação e adestramento de operadores.

Necessário para obtenção da licença de operação do LABGENE junto à CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear).

6. Laboratório de Geração Núcleo-elétrica (LABGENE): Projetar e construir no Brasil uma seção de testes termohidráulicos para fluxo crítico de calor - FCC (bancada experimental para operar com altas pressões - 150 atm e temperaturas - 400°C), o que requer um projeto mecânico estrutural e de instrumentação específicos para as condições técnicas do LABGENE, as quais são similares ao do primeiro Submarino Nuclear - S(N). Esta seção de testes será utilizada no circuito termohidráulico de 150 atm, simulando-se as condições de escoamento e de troca de calor do núcleo do LABGENE, dentro das atividades necessárias para se obter o licenciamento nuclear perante a CNEN (Conselho Nacional de Energia Nuclear). A atividade de projetar e construir a seção de testes para FCC demanda a contratação de empresas do ramo termomecânico e de consultores especializados em sistemas térmicos, envolvendo também os centros de pesquisa do IPEN (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares de São Paulo), USP (Universidade de São Paulo) e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). No geral, cerca de 40 empregos deverão ser gerados: 15 profissionais de nível superior, 10 de nível médio e 15 de nível operacional.

7. Laboratório de Geração Núcleo-elétrica (LABGENE): Projeto e dimensionamento de seção de testes para irradiação de elementos combustíveis do LABGENE em um reator de pesquisa de testes de materiais. Esta atividade também é necessária para se continuar o licenciamento do LABGENE junto à CNEN (Conselho Nacional de Energia Nuclear), envolvendo cerca de 10 profissionais de nível superior e 7 de nível médio.

8. Laboratório Radioecológico (LARE): A continuidade do Programa Nuclear da Marinha promoveu um crescimento físico no Centro Experimental ARAMAR (CEA) e gerou a necessidade de ampliação das unidades de controle ambiental e controle radiológico dos trabalhadores visando garantir a necessária segurança radioecológica. Desta maneira, o presente aporte financeiro atenderá as necessidades para a ampliação do LARE, visando o controle dos efluentes e rejeitos gerados nos processos industriais e laboratoriais do CEA, além do acompanhamento radiológico dos funcionários que são expostos a doses de radiação em suas atividades laborais.

Importante destacar que as atividades desenvolvidas no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo promovem o desenvolvimento da região de Iperó e adjacências pelo aumento da oferta de trabalho, além de capacitar mão de obra na área nuclear.



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA
 Participação Pública na Agenda Regulatória do Setor Elétrico

MODALIDADE DA EMENDA
 Comissão

TIPO DE EMENDA
 Aprop.- Acréscimo

LOCALIDADE BENEFICIADA
 9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA
 Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA
 ANEEL

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO
 25.752.2033.2C42.0001
 Participação Pública na Agenda Regulatória do Setor Elétrico
 Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META
 Evento realizado(unidade)

QUANTIDADE
 45

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
3 Outras Despesas Correntes	90 Aplic. Diretas	2	20.000.000
TOTAL			20.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
004202	188	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	20.000.000
TOTAL						20.000.000

JUSTIFICATIVA

Os recursos ora requeridos serão utilizados em ações de comunicação voltadas para cada um dos públicos que se relacionam com o setor elétrico, facilitando a superação dos desafios vivenciados pelo setor. Observa-se que a população brasileira, em especial a residencial de baixa renda, por falta de conhecimento, não utiliza a regulamentação da Agência em seu favor, não usufrui dos benefícios a que têm direito. Ações de comunicação voltadas a evidenciar os direitos e deveres dos consumidores são essenciais para manter o adequado relacionamento entre estes e os prestadores do serviço público de energia elétrica. Nesse sentido a ampliação dos recursos orçamentários possibilitará fortalecer o conhecimento dos cidadãos brasileiros sobre os aspectos supracitados, tornando-o mais apto a contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor. Atualmente a Agência tem destinado esforços por meio de redes sociais e outras mídias sociais gratuitas. Todavia tal alcance é limitado, uma vez que depende de o cidadão procurar por informações ou já manter algum relacionamento com a Agência por de o cidadão procurar por informações ou já manter algum relacionamento com a Agência por algum dos seus canais de comunicação. A ampliação da dotação possibilitaria, assim, ampliar a atuação da agência, em benefício do cidadão, tornando-o mais cômico de seus direitos e deveres, do funcionamento do setor elétrico e das competências das diversas entidades atuantes, bem como promovendo uma participação mais ativa no processo de produção das normas e regulamentos do setor. Tais ações fortaleceriam ainda o processo de melhoria da qualidade dos serviços de energia, uma vez que o cidadão melhor informado possui melhores condições de indicar, enquanto consumidor, situações problemáticas, tornando a atuação da Agência mais dinâmica. Os processos de participação pública da Agência serão mais efetivos. Outro benefício importante decorrente da ampliação dos recursos é a atuação junto a outros públicos, entre eles agentes regulados, analistas de investimento e investidores, favorecendo a ampliação dos investimentos no setor, com a consequente geração de emprego e renda que contribuem para a retomada do crescimento da economia nacional, bem como para melhoria do bem-estar da população brasileira.

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5018 - Com. Minas e Energia